



Mais um trimestre recorde de resultados operacionais, melhor estrutura de capital e menor custo histórico de dívida.

São Paulo, 18 de maio de 2020 – Marfrig Global Foods S.A. – Marfrig (B3 Novo Mercado: MRFG3 e ADR Nível 1: MRRTY) anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2020 (1T20). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os demonstrativos de resultados e Notas explicativas para o período encerrado em 31 de março de 2020 arquivados na CVM. Para efeitos de comparação, os resultados aqui apresentados são identificados em base "proforma", ou seja, contempla 100% da Quickfood, Várzea Grande e Iowa Premium no 1T19.

Quando descrito como "Operação Continuada" os resultados apresentados consideram, na base pro-forma, os resultados da Quickfood a partir de janeiro de 2019, Várzea Grande a partir de abril de 2019 e por fim, Iowa em junho de 2019.

PRINCIPAIS DESTAQUES

▪ **América do Norte, um primeiro trimestre recorde**

A operação da América do Norte teve seu melhor 1T da história com recorde de receita líquida, EBITDA e margem. A receita líquida foi de US\$ 2.185 milhões, EBITDA^{Ai} de US\$ 175 milhões com margem de 8,0%.

▪ **América do Sul, margem EBITDA recorde**

A operação da América do Sul teve seu melhor trimestre da história atingindo a margem EBITDA^{AJ} de 12,3%, com a receita líquida de R\$ 3.765 milhões e EBITDA^{Ai} de R\$ 464 milhões e resultado de uma estratégia comercial eficiente e a captura das economias geradas pelas ações de melhorias operacionais em andamento iniciadas em 2019.

▪ **Redução da despesa financeira recorde**

Em janeiro a Companhia liquidou antecipadamente, com recursos próprios, US\$ 446 milhões em Notas Sênior com vencimento em 2023 e juros de 8,0% ao ano. Adicionalmente liquidou R\$ 938 milhões em operações de capital de giro que oneravam o resultado financeiro, além da redução significativa da compra gado a prazo e a redução de R\$ 616 milhões em débitos fiscais federais.

▪ **Menor custo histórico da dívida**

O custo médio no 1T20 atingiu o menor patamar histórico de 5,81% a.a., uma redução de 113 bps ou 16,3% em relação ao 1T19, um recorde da Companhia.

▪ **Transformação da estrutura de gestão: mais simples, focada e ágil**

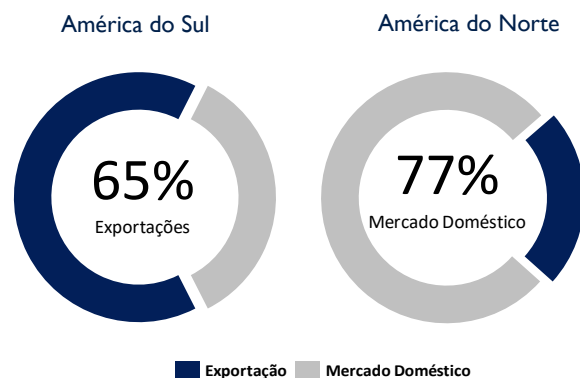
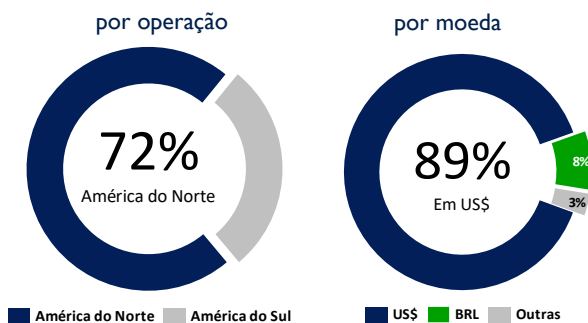
A Companhia alterou sua estrutura de gestão desfazendo a Holding e assegurando que os CEO's das operações da América do Sul e do Norte passem a responder diretamente para seus respectivos Conselhos de Administração. Desta forma a estrutura organizacional da Marfrig evoluiu para um modelo mais focado e ágil na administração dos negócios e execução das estratégias definidas pelo o Conselho de Administração.



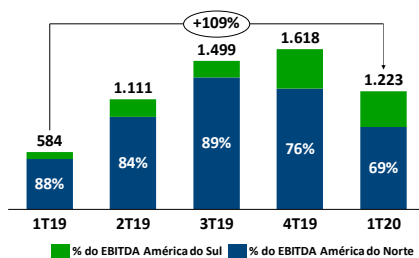
SUMÁRIO DA MARFRIG EM NÚMEROS (operações continuadas)

	1T20	1T19	Δ %	4T19	Δ %
Consolidado					
Receita Líquida	13.502	10.668	27%	14.218	-5%
Lucro Bruto	1.676	952	76%	2.076	-19%
Margem Bruta	12,4%	8,9%	349 pbs	14,6%	-219 pbs
DVGA	-757	-657	15%	-766	-1%
Ebitda Aj	1.223	584	109%	1.618	-24%
Margem Ebitda Aj.	9,1%	5,5%	358 pbs	11,4%	-232 pbs
Resultado Financeiro	-1.183	-380	211%	-610	94%
Resultado antes de IR e CS	-32	151	-121%	399	-108%
Lucro Líquido / prejuízo Aj	32	4	643%	27	19%
América do Norte (em US\$)					
Receita Líquida	\$ 2.185	\$ 2.034	7%	\$ 2.339	-7%
MI	\$ 1.898	\$ 1.759	8%	\$ 2.055	-8%
ME	\$ 287	\$ 275	5%	\$ 284	1%
Ebitda Aj.	\$ 175	\$ 131	33%	\$ 290	-40%
Margem Ebitda Aj.	8,0%	6,5%	156 pbs	12,4%	-439 pbs
América do Sul					
Receita Líquida	3.766	2.987	-21%	4.581	-18%
MI	1.544	1.637	6%	1.855	-17%
ME	2.222	1.350	-39%	2.726	-18%
Ebitda Aj.	464	104	-78%	458	1%
Margem Ebitda Aj.	12,3%	3,5%	884 pbs	10,0%	233 pbs
Dados Financeiros					
Dívida Líquida (em US\$)	\$ 3.729	\$ 2.487		\$ 3.301	
Endividamento (em US\$)	2,84 x	2,71 x		2,74 x	
Custo Médio da Dívida (%.a.a)	5,81%	6,94%	-113 pbs	6,26%	-45 pbs
Prazo Médio da Dívida (anos)	4,04	3,65	11%	4,42	-9%

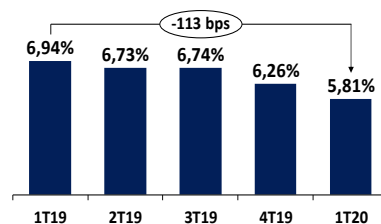
Receita Líquida



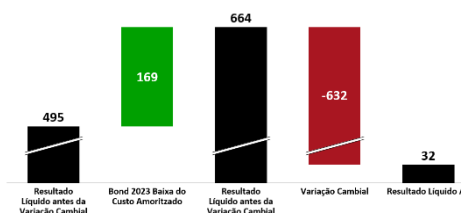
EBITDA^{Aj}



Custo Médio da Dívida (%.a.a.)



Resultado Líquido Aj





MARFRIG & O PANORAMA SETORIAL

O COVID-19 criou desafios e gerou incertezas no panorama macroeconômico mundial, obrigando as instituições e bancos a revisarem as projeções de performance econômica dos principais países do mundo dado o profundo impacto na indústria como um todo.

A indústria de proteínas começou a sofrer os impactos da pandemia no final de março quando esta atingiu, principalmente, o continente americano, apesar de muitos exportadores já terem sentido o impacto em suas vendas para a China desde o início do trimestre.

Nos **EUA**, o volume de animais abatidos no 1T20 foi de 6,5 milhões de cabeças (USDA), um crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período de 2019 e muito em linha ao volume abatido no 4T19. Os dados do primeiro trimestre ainda não refletem o impacto coronavírus, dado que as medidas mais restritivas, como fechamento das redes de *foodservice* e *lockdown* iniciaram no final do período.

No **Brasil**, o Ministério da Agricultura e Pecuária divulgou que o volume de abate do 1T20 (de 5,4 milhões de cabeças) foi 10% inferior ao mesmo período de 2019. A demanda gerada pelo maior volume de exportação não foi suficiente para compensar a queda no volume de vendas no mercado doméstico e alta de quase 30% no custo da @ (base CEPEA – São Paulo) causando uma diminuição na produtividade do setor.

No **Uruguai**, dados do Inac demonstraram uma queda de 25,5% (462 mil cabeças no 1T20 vs 619 mil no 1T19) no total de abate na comparação contra o 1T19. O país também sofreu com o aumento do preço do gado e redução de atividade devido a queda nas exportações para China, devido aos impactos do Covid no país asiático.

Na **Argentina** de acordo com o Instituto de Promoción de la Carne Vacuna Argentina, o número de animais abatidos foi 3,1% superior ao do 1T19, em situação inversa ao Brasil e Uruguai, o preço do gado, em dólares, ficou abaixo do ano anterior e aliado ao mercado de exportação aquecido mantendo assim nível de atividade da indústria.

Neste contexto desafiador a diversidade geográfica das operações da Marfrig localizadas na América do Sul e do Norte se confirmou como uma grande força estratégica da Companhia.

A Marfrig assegurou, de forma responsável e solidária, a continuidade de fornecimento aos seus clientes domésticos e internacionais por meio da operação ininterrupta de suas plantas aliada a uma estratégia comercial diferenciada e parcerias sólidas.



A MARFRIG

PRODUÇÃO

A estratégia de criação de valor da Marfrig se baseia em três negócios distintos: processamento de carne bovina, industrializados e produtos à base vegetal.

Processamento de carne: com capacidade total de abate de aproximadamente 31 mil cabeças por dia, a empresa tem crescido sua presença no mercado norte americano e reforçado suas exportações para geografias importantes. Sua base de produção de proteína bovina está localizada em:

PAÍS	Unidades de Abate de bovinos	Capacidade efetiva de abate (cabeças/dia)
OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	3	13,1 mil
Eua	3	13,1 mil
OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	18	18,1 mil
Brasil	12	13,2 mil
Uruguai	4	3,7 mil
Argentina	2	1,2 mil
TOTAL	21	31,2 mil

Em março a Companhia optou por encerrar as atividades da unidade Tucumã no Estado do Pará. A unidade tinha capacidade diária de abate 500. Ao mesmo tempo, **aumentamos a capacidade produtiva na unidade de Várzea Grande**, melhorando a eficiência de nossas plantas. O fechamento está alinhado com a estratégia de gestão de portfólio e otimização de ativos da Marfrig.

Industrializados: também distribuída nas Américas o negócio de industrializados é responsável pela fabricação e elaboração de produtos como hambúrgueres, carne enlatada, carnes com molhos, embutidos, salsichas e outros.

PAÍS	Unidades de Processamento	Capacidade de produção hambúrguer (ton/ano)	Capacidade de produção de outros processados (ton/ano)	Capacidade total de processados (ton/ano)
OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	5	100 mil	104 mil	204 mil
Eua	5	100 mil	104 mil	204 mil
OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL	7	122mil	105 mil	227 mil
Brasil	3	77 mil	66 mil	135 mil
Uruguai	1	6 mil	6 mil	12 mil
Argentina	3	39 mil	33 mil	72 mil
TOTAL	12	222 mil	209 mil	431 mil



A Marfrig conta ainda com 10 centros de distribuição e escritórios comerciais localizados na América do Sul, Europa e Ásia.

No Uruguai e Chile, a Marfrig conta ainda com linhas de produção para abate de cordeiros, totalizando 6.500 animais/dia.

Produtos base vegetal: A produção de produtos de base vegetal, hoje se concentra no Brasil, na unidade de Várzea Grande. A Marfrig é a primeira empresa no país a produzir estes produtos em escala comercial para o *foodservice*.



OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE

Quarta maior processadora de carne e **uma das mais eficientes empresas do setor** nos EUA, a Operação possui três plantas de abate com **capacidade de aproximadamente 13.100 animais/dia**, o que totaliza mais de 3,7 milhões de cabeças/ano representando aproximadamente **14% da participação** do abate dos EUA. Seus produtos são comercializados internamente nos canais de varejo, atacado e foodservice, bem como exportados para diversos mercados. A National Beef é a **principal exportadora** de carne bovina resfriada dos EUA, focada no **mercado Asiático**. A operação conta também com capacidade de produção anual de **100 mil toneladas de hambúrgueres**, além da comercialização de produtos complementares e demais produtos processados, **operação de curtume e de logística, e venda de produtos online** diretamente aos consumidores.

OPERAÇÃO AMÉRICA DO NORTE	1T20	1T19	Var.	
Toneladas (mil)			Tons	%
Volume Total	502	420	82	19,5%
MI	419	355	64	18,1%
ME	83	65	18	26,9%
US\$ Milhões			US\$	%
Receita Líquida	2.185	2.034	152	7,5%
MI	1.898	1.759	139	7,9%
ME	287	275	13	4,6%
CPV	(1.956)	(1.856)	(100)	5,4%
Lucro Bruto	229	178	52	29,1%
Margem Bruta - %	10,5%	8,7%	-	180 pbs
EBITDA ^{Aj.}	175	131	44	33,4%
Margem EBITDA Aj. - %	8,0%	6,5%	-	160 pbs

RECEITA E VOLUME

A Receita Líquida da Operação América do Norte foi de US\$ 2.185 bilhões, um aumento de 7,5% comparado ao 1T19. O crescimento é explicado principalmente por: (i) maior disponibilidade de gado elavando o número de abate e rendimento adicional das plantas; (ii) contínua sólida demanda por proteína bovina no mercado doméstico; e (iii) aumento no volume de vendas de "case ready" e produtos prontos para consumo vendidos diretamente ao consumidor.

Em reais, a receita líquida foi de R\$ 9.736 milhões

LUCRO BRUTO & MARGEM

A operação da América do Norte reportou recorde de resultado para um primeiro trimestre.

O lucro bruto no 1T20 foi de US\$ 229 milhões, um crescimento de 29,1% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.

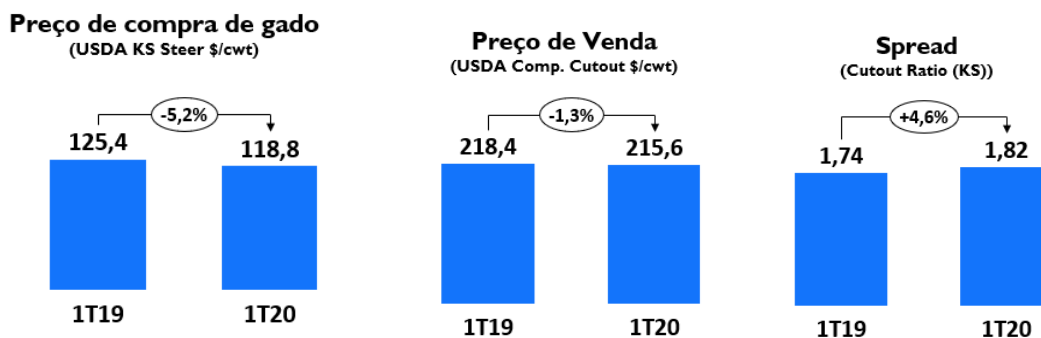


O preço médio utilizado como referência para compra de gado – USDA KS Steer1 – foi de US\$ 119/cwt², valor 5,2% inferior ao 1T19 enquanto o indicador médio de preço de venda, USDA Comprehensive, por sua vez foi menor 1,3% (US\$ 215,55/cwt) e os créditos de outros subprodutos, como couro e outros tiveram diminuição de 1,7%.

Como o preço do gado teve uma queda mais acentuada que os preços de venda, o “cutout ratio” (preço médio de carne bovina dividido pelo custo médio de gado), que no 1T20 foi de 1,82 no contra 1,74 no 1T19 combinando assim para um maior rentabilidade da operação.

A margem bruta foi de 10,5% no 1T20 comparado a 8,7% no 1T19.

Em reais, o lucro bruto foi de R\$ 1.412 milhões.



EBITDA^{AJ} & MARGEM

O EBITDA^{AJ} foi de US\$ 175 milhões, recorde para um primeiro trimestre. A margem EBITDA^{AJ} foi de 8,0%.

Em reais, o EBITDA^{AJ} foi de R\$ 816,4 milhões.

¹ “USDA KS Steer”: referência de preço de gado no estado do Kansas, Estados Unidos.

² A “hundredweight”, abreviado Cwt, é uma unidade de medida para peso usada em certos contratos comerciais de “commodities”. Na América do Norte, a “hundredweight” é igual a 100 libras.



OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL

Uma das principais processadoras de carne bovina na região com capacidade de abate de aproximadamente 18 mil animais/dia, a Marfrig é reconhecida pela qualidade de seus produtos, tanto no mercado doméstico quanto no internacional. A Marfrig é uma das principais exportadoras da região e conta com o **maior número (13) de plantas habilitadas para exportação à China na América do Sul**. No Brasil, a Companhia é a segunda maior processadora de carne, **com capacidade de abate de 12,7 mil animais/dia e capacidade de produção de hambúrgueres de 77 mil toneladas/ano**. Com marcas reconhecidas pela sua qualidade, como **Bassi e Montana**, a Companhia atua com foco nos canais de varejo e foodservice para o mercado local tendo os melhores restaurantes e churrascarias como clientes. **No Uruguai, é a maior empresa do setor e a principal exportadora de carne bovina e se distingue pela produção e comercialização de carne orgânica e outros produtos de nicho ("de maior valor agregado")**. **Na Argentina, além de possuir duas plantas de abate e ser uma das principais exportadoras do país, a Companhia é líder na produção e comercialização de hambúrgueres e salsichas e detém duas das marcas mais valiosas e reconhecidas da região (Paty e Vienissima!).** **No Chile, a Marfrig é a principal importadora de carne bovina do país, além de ter uma planta de abate de cordeiros na Patagônia chilena destinada praticamente ao atendimento dos maiores mercados consumidores fora do país.**

OPERAÇÃO AMÉRICA DO SUL		1T20	1T19	Var.	
Toneladas (mil)				Tons	%
Volume Total		340	333	7	2,1%
MI		229	245	(16)	-6,5%
ME		111	88	23	26,2%
R\$ Milhões				R\$	%
Receita Líquida		3.766	2.987	779	26,1%
MI		1.544	1.637	(93)	-5,7%
ME		2.222	1.350	871	64,5%
CPV		(3.145)	(2.707)	(438)	16,2%
Lucro Bruto		621	280	341	121,6%
Margem Bruta - %		16,5%	9,4%	-	710 pbs
EBITDA ^{Aj.}		464	104	360	345,2%
Margem EBITDA ^{Aj.} - %		12,3%	3,5%	-	880 pbs

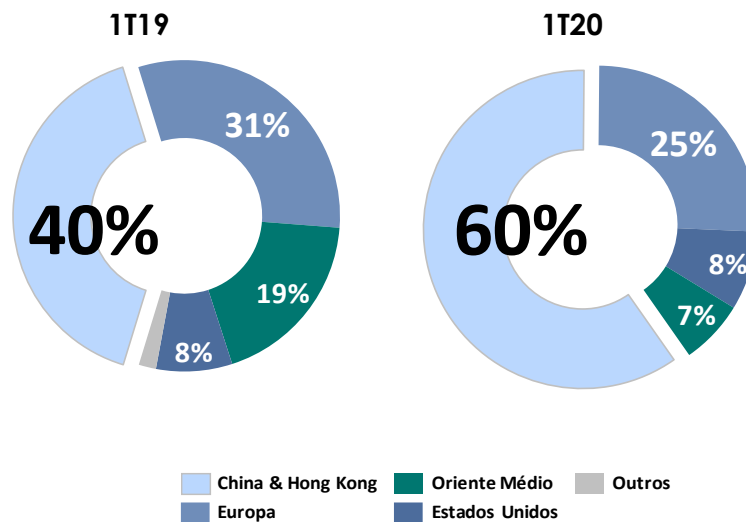
RECEITA E VOLUME

A receita líquida da Operação América do Sul foi de R\$ 3.766 milhões no 1T20, 26,1% maior quando comparada ao 1T19, explicada (i) pelo aumento de 64,5% no volume de exportações; (ii) pelo aumento de 30,4% no preço médio de exportações; (iii) aumento de 87% da receita de processados; e (iv) pela desvalorização de 18,2% do real frente ao dólar (1T20 R\$ 4,46 vs R\$ 3,77 no 1T19).

No primeiro trimestre, aproximadamente **60% do total das receitas de exportação** da Operação América do Sul foram **destinadas a China e Hong Kong**, esse montante representa um **aumento de 106%** quando comparado ao mesmo período de 2019 e reflete o melhor posicionamento da Marfrig na região para atender à crescente demanda asiática. No 1T20 as exportações passaram a representar 60% da receita da operação, contra 45% no 1T19.



Perfil das Exportações



LUCRO BRUTO & MARGEM

No 1T20, o lucro Bruto da operação América do Sul foi de R\$ 621 milhões, 121,6% maior em relação ao 1T19. A excelente performance é explicada por: (i) **melhor resultado das exportações**, decorrente do maior número de habilitações para a China e uma estratégia comercial bem definida ao final de 2019 que balanceou positivamente o mix de países destino resultando em aumento e volume e preços médios; (ii) **aumento do resultado de processados**; e (iii) **redução de custos, despesas e diluição de custo fixo** fruto do **programa de melhoria & eficiência** operacional iniciado em 2019 o qual, entre outras iniciativas, contemplou:

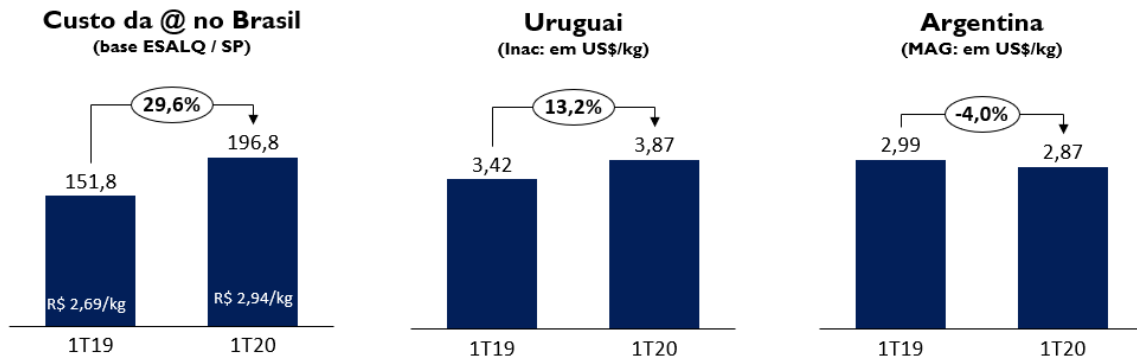
- (a.) revisão do "footprint" das operações encerrando as plantas ineficientes,
- (b.) aumento da capacidade de abate de Várzea Grande,
- (c.) redução de gastos com mão de obra por meio de processos mais eficientes,
- (d.) redução do percentual de *turnover*
- (e.) melhora dos rendimentos de produção por meio de melhores práticas,
- (f.) melhora o mix de produção e utilização de matéria prima, e
- (g.) aumento do volume de produtor de maior valor agregado a cortes certificados;

Esses movimentos compensaram o aumento do CPV em 16,2% no 1T20, que foi resultado do maior volume de abate e aumento do preço do gado no Brasil (30%) e Uruguai (13%), em contrapartida a queda de preços na Argentina (-4%).

A margem bruta foi de 16,5% no 1T20, ante 9,4% no mesmo período do ano anterior.



Preço do Gado por Região



Brasil	Uruguai	Argentina
O custo do @ teve seu aumento impulsionado pela crescente demanda de gado para exportação e pela valorização do dólar.	Aumento do custo foi consequência do aumento das exportações do Uruguai, em especial para a China.	A Argentina mantém um dos menores custos de gado do mundo quando comparada em dólares.

EBITDA^{AJ} & MARGEM

No 1T20, o EBITDA^{AJ} da Operação América do Sul foi de R\$ 464 milhões e a Margem Ebitda foi de 12,3% registrando um **recorde histórico da operação**.



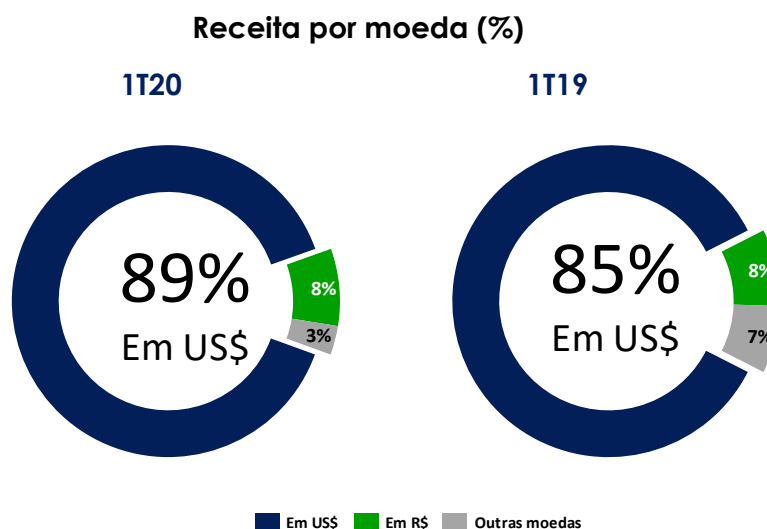
RESULTADOS CONSOLIDADOS

RESULTADOS CONSOLIDADOS	1T20	1T19	Var.	
Toneladas (mil)			Tons	%
Volume Total	842	754	89	11,8%
MI	649	600	48	8,1%
ME	194	153	41	26,5%
R\$ Milhões			R\$	%
Receita Líquida	13.502	10.668	2.833	26,6%
MI	10.001	8.280	1.722	20,8%
ME	3.500	2.389	1.112	46,5%
CPV	(11.826)	(9.716)	(2.109)	21,7%
Lucro Bruto	1.676	952	724	76,1%
Margem Bruta - %	12,4%	8,9%	-	349 pbs
DVGA	(757)	(657)	(100)	15,2%
(+) Depreciação e Amortização	(304)	(290)	(14)	4,9%
EBITDA ^{Aj.}	1.223	584	639	109,3%
Margem EBITDA Aj. - %	9,1%	5,5%	-	360 pbs

RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

No 1T20, a receita líquida consolidada da Marfrig foi de R\$ 13.502 milhões, 26,6% superior ao 1T19. Este aumento é justificado pelo incremento de 46,5% nas receitas de exportações (principalmente o aumento de 64,5% nas receitas de exportação da Operação América do Sul) e pela contínua excelente performance da Operação América do Norte, que apresentou crescimento de 7,5% em suas receitas em dólares ou 26,7% em reais.

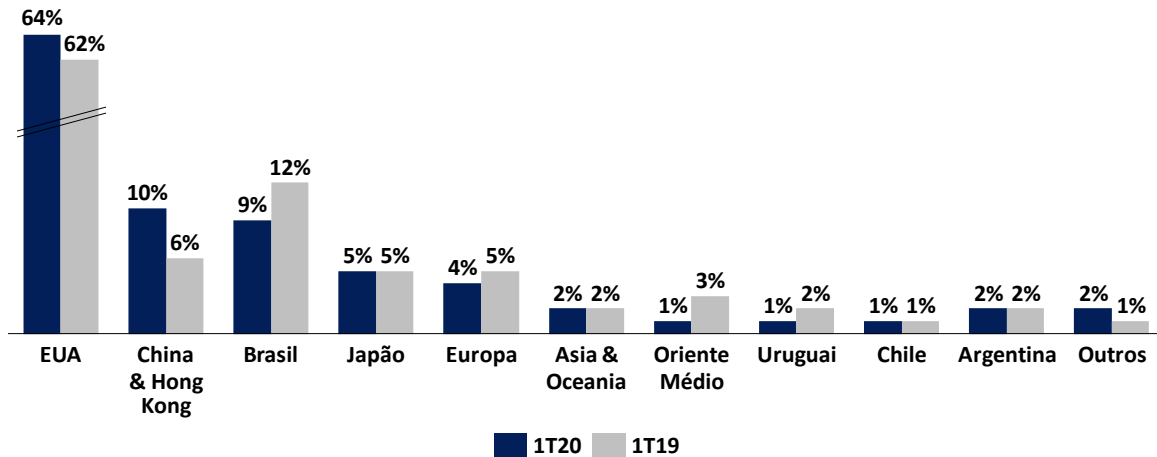
No 1T20, a receita líquida em dólares representou 89% da receita total, fator relevante decorrente da soma da geração "natural" de receitas na América do Norte com as exportações da América do Sul. Sob outra ótica, apenas 8% da receita da Companhia foi originada em reais.





Mercados Consumidores (% da Receita Líquida Consolidada)

A Marfrig tem um mix de receita distribuído entre os principais mercados consumidores do mundo. No 1T20, os EUA representaram 64% de nossas vendas e as receitas provenientes de exportações para China atingiram 10%, enquanto a participação do Brasil foi reduzida para 9%.



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (“CPV”)

No 1T20, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 11.826 milhões, 21,7% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo maior volume de vendas em ambas as operações e maior custo de gado conforme explicado anteriormente.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS & ADMINISTRATIVAS

As despesas com vendas, gerais & administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 757 milhões. A DVGA em função da receita líquida (DVGA/ROL) foi de 5,6% comparado a 6,16% no 1T19.

As despesas com Vendas totalizaram R\$ 549 milhões, ou 4,0% da Receita Líquida, uma redução de 40 pbs relação ao percentual do 1T19. Mesmo com um maior volume de vendas e principalmente um incremento de 46,5% no volume de exportações, a Companhia conseguiu reduzir suas despesas com vendas, destaque para as ações de otimização logística.

As despesas Gerais e Administrativas foram de R\$ 212 milhões ou 5,6% da Receita Líquida, uma redução de 80 pbs em comparação com o 1T19.

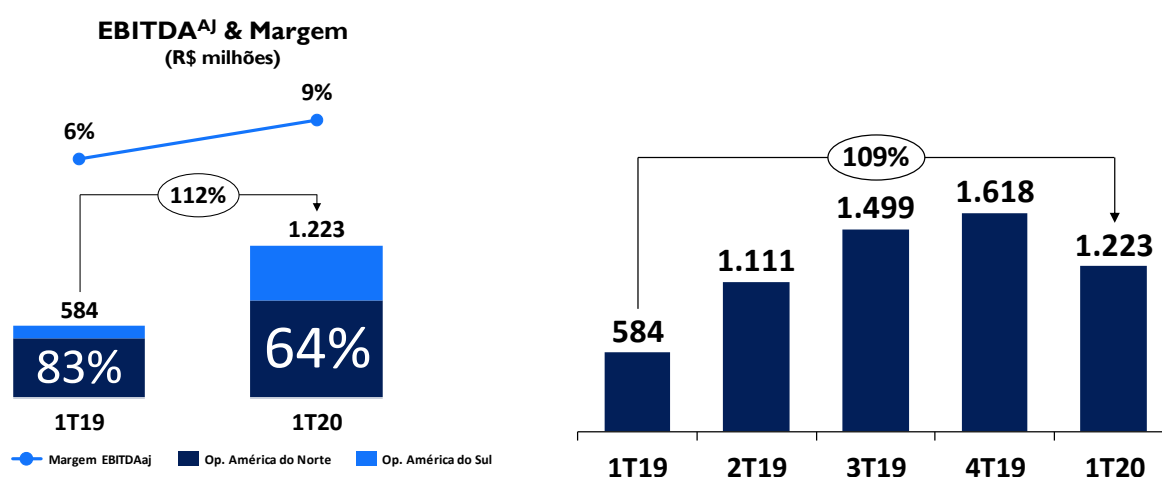
EBITDA^{Aj} e Margem

A Marfrig registrou EBITDA^{Aj} de R\$ 1.223 milhões no 1T20, uma expansão de 109% na comparação com o 1T19. A margem EBITDA^{Aj}, por sua vez, foi de 9,1%, 360 pbs superior ao 1T19.



Neste primeiro trimestre 64% do EBITDA^{Aj} foi composto pela a Operação América do Norte, uma redução em relação ao 1T19 tendo em vista a expansão dos resultados da operação da América do Sul. No total, o EBITDA^{Aj} consolidado é aproximadamente 90% gerado em dólares.

Quando a excelente performance no 1T20, este é explicada (i) pelo maior volume de vendas na Operação América do Norte, principalmente no mercado doméstico dado ao sólido e contínuo crescimento na demanda por proteína bovina nos EUA e (ii) pelo aumento no preço médio e maior volume de exportações, em especial para China, (iii) por melhoras de eficiência de produtividade e de redução de custos promovidas pela Operação América do Sul; e (iv) pela maior desvalorização cambial na operação América do Sul.



RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)

RESULTADO FINANCEIRO	1T20	4T19	Var.	
			R\$	%
Juros Líquidos Provisionados	(248)	(283)	35	-12%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(60)	(160)	100	-63%
RESULTADO FINANCEIRO RECORRENTE	(308)	(443)	135	-31%
Despesas não recorrentes	(244)	-	(244)	
RESULTADO FINANCEIRO ANTES DA VAR. CAMBIAL	(551)	(443)	(108)	24%
Variação Cambial	(632)	(167)	(465)	278%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(1.183)	(610)	(573)	94%

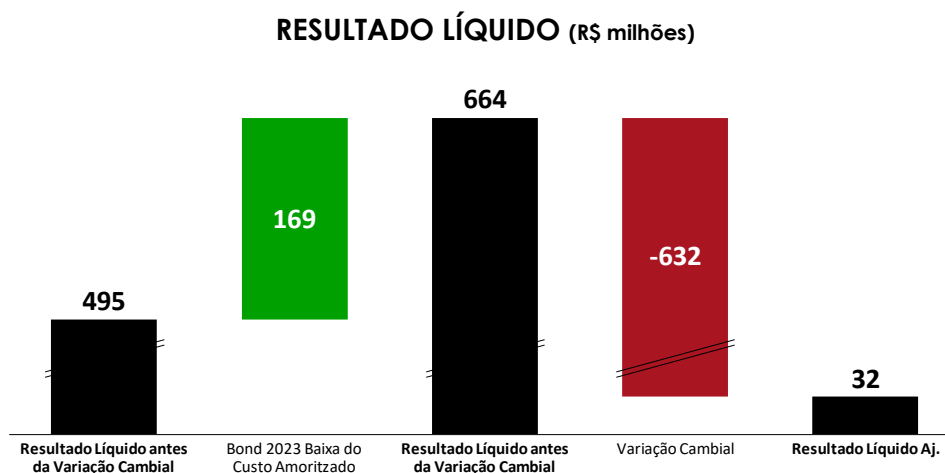
Observação: é importante destacar que a variação cambial sobre as dívidas contraídas em subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora, é registrada no patrimônio líquido.

O resultado financeiro líquido do 1T20, antes do efeito da variação cambial e despesas não recorrentes, foi de R\$ 308 milhões, representando uma redução de R\$ 135 milhões em relação ao 4T19. O melhor resultado deste trimestre é consequência positiva da estratégia da Companhia em reduzir seus custos financeiros e atingir maior lucratividade.



No 1T20 a linha de "Outras Despesas e Receitas Financeiras" foi reduzida em R\$ 100 milhões em relação ao 4T19 principalmente pela liquidação das operações de capital de giro iniciadas no 4T19 e realizadas com maior ênfase no 1T20. Adicionalmente, reduzimos R\$ 614 milhões em débitos fiscais federais os quais também impactavam esta linha com sua atualização monetária.

As despesas não recorrentes de R\$ 244 milhões incorridas no 1T20 são consequência da liquidação antecipada de US\$ 446 milhões em Notas Sênior com vencimento 2023 ocorrida em 17 de janeiro de 2020. Deste montante, R\$ 169 milhões não tiveram caixa por se tratar da baixa contábil dos custos de emissão amortizados.



No 1T20, o resultado líquido das operações continuadas foi fortemente impactado pela despesa de variação cambial de R\$ 632 milhões, todavia foi positivo em R\$ 32 milhões quando ajustado das despesas não recorrente de R\$ 169 milhões do efeito não caixa da baixa dos custos de emissão amortizados acumulados das Notas Sênior com vencimento em 2023 recompradas em janeiro.

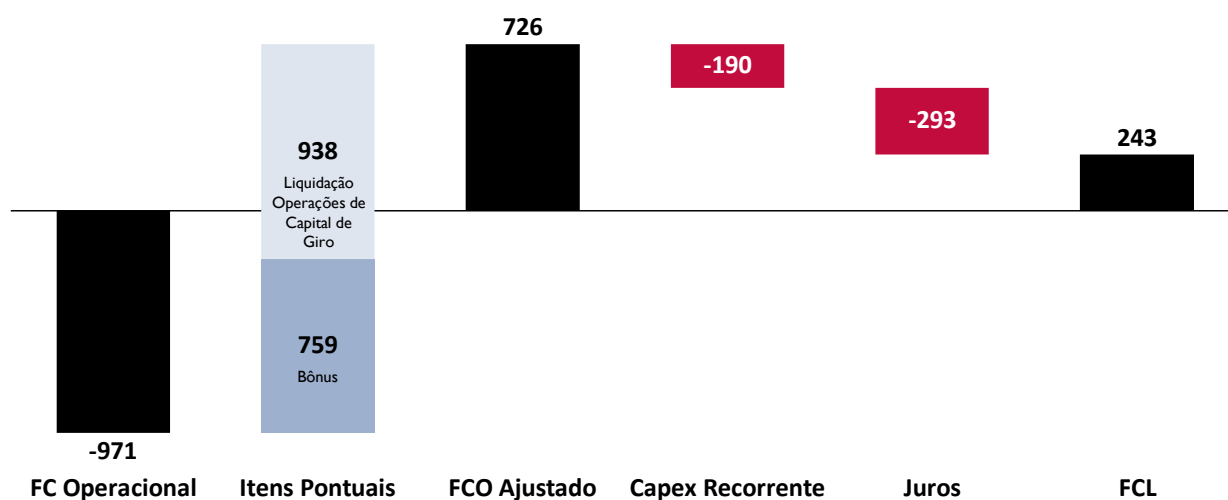
CAPEX & INVESTIMENTOS

No 1T20, o **capex recorrente** foi de R\$ 190 milhões, sendo 65% destinados a manutenção e melhorias. Na parte de manutenção destacamos os investimentos de manutenção usual e a central de tratamento e reuso de água na planta de Liberal – Ks, na Operação América do Norte. Os 35% remanescentes foram destinados para projetos de crescimento orgânico com destaque para expansões das áreas de desossa e de hambúrgueres, ambos em Várzea Grande. Esses projetos estão alinhados com a estratégia de otimização do "footprint" da Companhia, que potencializa as unidades mais eficientes enquanto encerra as plantas ineficientes.



O capex recorrente acumulado dos últimos doze meses foi de R\$ 829 milhões, sendo 73% destinados aos projetos de manutenção e o saldo remanescente aos projetos de crescimento.

FLUXO DE CAIXA (R\$ milhões)



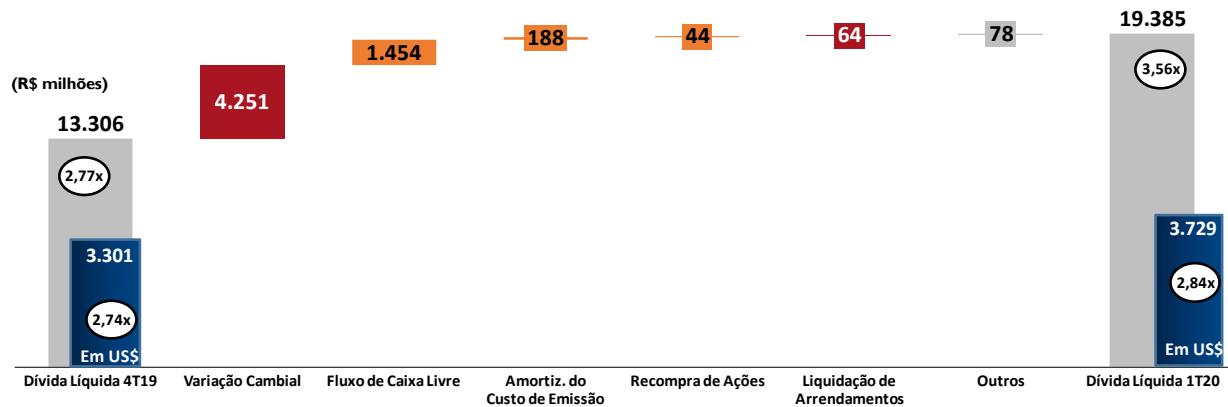
Aproveitando de um forte resultado operacional e uma gestão do capital de giro mais eficiente no 1T20, demos continuidade ao plano de liquidação das operações de capital de giro que oneravam o resultado financeiro.

Neste trimestre liquidamos R\$ 938 milhões em operações de capital de giro, um marco significativo na execução da estratégia de *liability management* definida pelo o Conselho de Administração. Este movimento resultou na economia estrutural de R\$ 100 milhões na linha de "Outras Receitas e Despesas Financeiras" em relação ao 4T19.

O fluxo de caixa livre recorrente foi positivo em R\$ 243 milhões quando eliminado os efeitos extraordinários da liquidação das operações de capital de giro e do bônus de R\$ 759 milhões ligados à operação da América do Norte.



DÍVIDA LÍQUIDA (em R\$ milhões e US\$ milhões)



Em função do perfil do endividamento da Companhia ser, em grande parte, atrelado à moeda norte-americana (a parcela da dívida bruta atrelada ao dólar ou outras moedas que não o Real ficou em torno de 96,0% no final do trimestre), as variações aqui explicadas consideram seus valores em dólares norte-americanos.

A dívida líquida do fechamento do 1T20 de US\$3.729 milhões foi US\$ 428 milhões ou 13% superior ao 4T19 principalmente (i) pelos impactos no fluxo de caixa livre da eliminação das operações de capital de giro, pagamento de tributos e bônus relacionados à operação da América do Norte; e (ii) pelo efeito não caixa da baixa do custo amortização da emissão das Notas Sênior com vencimento em 2023 liquidadas em janeiro de 2020.

Medida em Reais a dívida líquida do primeiro trimestre de 2020 foi de R\$19.385 milhões, tendo como fator adicional aos mencionados acima o efeito da variação cambial não caixa de R\$ 4.251 milhões.

O índice de alavancagem, medido pela relação entre dívida líquida e o EBITDA^{Aj} UDM (últimos 12 meses) proforma foi de 2,84x em dólares, um aumento de 0,14x em relação ao 4T19. Quando mensurado em Reais esse índice ficou em 3,56x.

Dív. Líquida / EBITDA ^{Aj} UDM em dólares	Dív. Líquida / EBITDA ^{Aj} UDM em reais	Custo Médio (% a.a.)	Prazo Médio (anos)
2,84x	3,56 x	5,81%	4,04

OBS: o cálculo do índice de alavancagem para os covenants das operações de financiamento bancário e mercado de capitais, cujo limite é de 4,75x, inclui disposições contratuais que permitem a exclusão dos efeitos da variação cambial. Portanto, o índice apurado para esse propósito alcançou 2,21x ao final do 1T20 (para mais informações, vide nota 17.3 nas demonstrações financeiras).

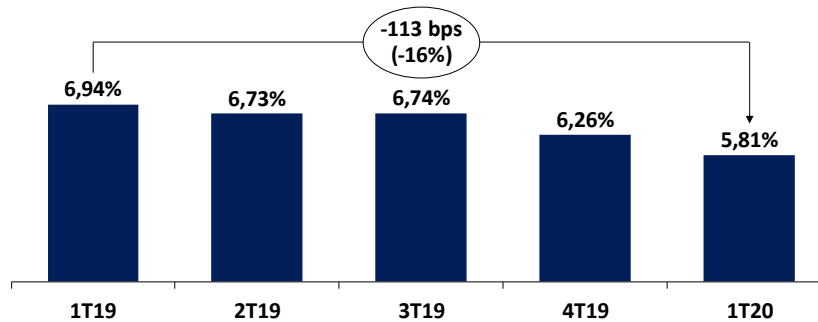
CUSTO MÉDIO DA DÍVIDA

Neste trimestre atingimos outro marco importante na execução da estratégia de *liability management* com o custo médio da dívida alcançando 5,81% a.a., uma redução de 49bps em relação ao 4T19 e 113 bps ou 16% em relação ao 1T19.

O movimento decrescente do custo da dívida da Companhia é um dos principais indicadores de sucesso do trabalho em curso para redução das despesas financeiras e aumento da lucratividade.



Custo Médio da Dívida (por ano)



COVID-19

As operações de processamento bovino são indispensáveis à segurança alimentar dos brasileiros, argentinos, chilenos, uruguaios, norte-americanos e de milhões de pessoas em mais de 100 países ao redor do mundo. Por isso, a Marfrig assumiu **o compromisso de manter suas unidades em funcionamento** durante a crise e garantir o abastecimento de um produto essencial para a maioria dos consumidores. Isto está feito com a máxima responsabilidade, colocando em primeiro lugar a saúde e a segurança de todos aqueles que trabalham na Companhia, com o monitoramento ininterrupto das condições das unidades e seguindo à risca os protocolos estipulados pela Organização Mundial de Saúde e pelas autoridades locais dos países em que atua.

Em abril, foi aprovado pelo Conselho de Administração, um plano que visa combater ou minimizar os efeitos causados pela pandemia. Uma série de medidas foram prontamente implementadas pela Marfrig.

A seguir são descritas as principais ações sociais aplicadas pela Companhia neste período que totalizaram aproximadamente R\$ 20 milhões:

Na **operação da América do Sul** houve a produção de aproximadamente 10 toneladas mensais de álcool gel na unidade de Promissão/SP. O primeiro lote foi distribuído para as unidades no Brasil, sendo os lotes seguintes destinados aos 18.000 colaboradores no Brasil e doados para instituições assistenciais hospitalares localizados nas cidades em que a Marfrig atua.

Doação de 7,5 milhões de reais para o Ministério da Saúde, valor suficiente para a compra de 100.000 testes rápidos para diagnosticar o Covid-19.

Doação de 48 mil latas de carne para complementar cestas de emergência distribuídas pelo Ministério do Desenvolvimento social Uruguaio.

Como reconhecimento dos esforços dos colaboradores que trabalham diariamente com a responsabilidade de assegurar a produção de carne bovina para alimentar a população, a Marfrig passou a entregar 2,5 kg de carne bovina para cada um dos 18 mil colaboradores no Brasil.



Na **operação América do Norte**, convidamos e recebemos líderes do CDC (Centers for Disease Control and Prevention) e as autoridades de saúde, estaduais e municipais, para visitar nossas instalações, reunir-se com os membros da nossa equipe e revisar nossos procedimentos de segurança.

Foram doadas diversas refeições, máscaras em padrões hospitalares e produtos de limpeza e higienização para os hospitais e associações de enfermeiros das regiões onde a Companhia atua.

Em Ohio, contribuímos com o Banco de Alimentos local, doando US\$ 123 mil em carne bovina resfriada.

Nas plantas, foram instaladas divisórias de aço inoxidável entre estações de trabalho e nos pisos de produção para aumentar a segurança e facilitar a higienização diária.

Aumentamos o número de áreas de lanchonete para os funcionários, permitindo que eles se espalhem durante o intervalo / almoço.

Pagamento emergencial - Todos os funcionários que recebem por hora produzida receberão um aumento de US\$ 2 por hora em seu salário-base de 16 de março a 10 de maio de 2020 (podendo ser estendido). Também está sendo doado, de forma semanal, um kit com carne para todos os funcionários e contratados em todas as unidades da Operação.

Para garantir a máxima integridade de nossos colaboradores o departamento de recursos humanos da Companhia adotou medidas preventivas ao contágio a exemplo de: i) quarentena preventiva dos colaboradores com doenças crônicas, com 60 anos ou mais e gestantes; ii) afastamento e quarentena dos colaboradores com algum sintoma que indique possível contaminação do covid-19; iii) aferição de temperatura e avaliação de sinais de possível contaminação dos colaboradores nas entradas de todas as unidades fabris e administrativas da Companhia; iv) desinfecção reforçada de ônibus, mesas e maçanetas; v) ampliação dos reservatórios de álcool em gel em todas as unidades; vi) higienização de uniformes e equipamentos de trabalho; vii) fornecimentos de EPIs aos empregados dos setores de saúde, limpeza, lavanderia, portarias e refeitórios; viii) proibição de todas as visitas nacionais e internacionais nas unidades produtivas; ix) adoção de sistema de alternância de turnos e home office; e x) realização de campanhas educacionais de conscientização dos colaboradores.

A Companhia está atuando de forma resiliente e cuidadosa para exercer sua função essencial - o abastecimento de carne bovina de qualidade para todos. Nossa prioridade é assegurar e proteger a saúde de nossos colaboradores. Não estão sendo economizados esforços e recursos para garantir um ambiente saudável e seguro para que todas as atividades sejam mantidas.

A Marfrig é uma das maiores produtoras globais de proteína animal com a mais alta qualidade e sob os mais rigorosos índices de segurança e sustentabilidade. **Do interior do Kansas, ao meio o Uruguai, Chile, Argentina e em diversas cidade do Brasil a Marfrig hoje trabalha com uma importante missão: alimentar o mundo que não pode sair de**



casa e alimentar o outro mundo, que precisa trabalhar fora de casa; pois sabemos que [quem alimenta o mundo não pode parar](#).

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência de resultado

Data: 19 de maio de 2020

10h00 (Brasília)

Tel. Brasil: + 55 (11) 3181-8565
Ou +55(11) 4210-1803

Código: Marfrig

Transmissão ao vivo pela internet em sistema de áudio e slides
Replay disponível para download: www.marfrig.com.br/ri

Relações com Investidores

+ 55 (11) 3792-8907
ri@marfrig.com.br



DISCLAIMER

Este material constitui uma apresentação de informações gerais sobre a Marfrig Global Foods S.A. e suas controladas consolidadas (em conjunto, a "Companhia") na presente data. Tais informações são apresentadas de forma resumida e não têm por objetivo serem completas.

Nenhuma declaração ou garantia, expressa ou implícita, é realizada, nem qualquer certeza deve ser assumida, sobre a precisão, certeza ou abrangência das informações aqui contidas. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano resultante de qualquer informação apresentada ou contida nesta apresentação. As informações apresentadas ou contidas nesta apresentação encontram-se atualizadas até 31 de março de 2019 e, exceto quando expressamente indicado de outra forma, estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Nem a Companhia nem qualquer uma de suas afiliadas, consultores ou representantes firmaram qualquer compromisso de atualizar tais informações após a presente data. Esta apresentação não deve ser interpretada como uma recomendação jurídica, fiscal, de investimento ou de qualquer outro tipo.

Os dados aqui contidos foram obtidos a partir de diversas fontes externas, sendo que a Companhia não verificou tais dados através de nenhuma fonte independente. Dessa forma, a Companhia não presta qualquer garantia quanto à exatidão ou completude de tais dados, os quais envolvem riscos e incertezas e estão sujeitos a alterações com base em diversos fatores.

Este material contém declarações prospectivas. Tais declarações não constituem fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "prevê", "deseja", "espera", "estima", "pretende", "antevê", "planeja", "prediz", "projeta", "alvo" e outras similares pretendem identificar tais declarações.

Embora a Companhia acredite que as expectativas e premissas refletidas nas declarações prospectivas sejam razoáveis e baseadas em informações atualmente disponíveis para a sua administração, ela não pode garantir resultados ou eventos futuros. É aconselhável que tais declarações prospectivas sejam consideradas com cautela, uma vez que os resultados reais podem diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos em tais declarações. Títulos e valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos a menos que sejam registrados ou isentos de registro de acordo com o Securities Act dos EUA de 1933, conforme alterado ("Securities Act"). Quaisquer ofertas futuras de valores mobiliários serão realizadas exclusivamente por meio de um memorando de oferta. Este documento não constitui uma oferta, convite ou solicitação de oferta para a subscrição ou aquisição de quaisquer títulos e valores mobiliários, e nem qualquer parte desta apresentação e nem qualquer informação ou declaração nela contida deve ser utilizada como base ou considerada com relação a qualquer contrato ou compromisso de qualquer natureza. Qualquer decisão de compra de títulos e valores mobiliários em qualquer oferta de títulos da Companhia deverá ser realizada com base nas informações contidas nos documentos da oferta, que poderão ser publicados ou distribuídos oportunamente em conexão a qualquer oferta de títulos da Companhia, conforme o caso.

**LISTAGEM DE ANEXOS**

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Pro forma	22
ANEXO II:	Demonstrativo de Resultados e Reconciliação do EBITDA Operação continuada	23
ANEXO III:	Fluxo de Caixa Operação Continuada	24
ANEXO IV:	DRE por Operação	25
ANEXO V:	Balanço Patrimonial	26



ANEXO I
Demonstrativo de Resultados Pro forma
(R\$ milhões)

	1T20 (a)		1T19 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	13.502	100,0%	10.668	100,0%	2.833	26,6%
CPV	(11.826)	-87,6%	(9.716)	-91,1%	(2.109)	21,7%
Lucro Bruto	1.676	12,4%	952	8,9%	724	76,1%
DVG&A	(757)	-5,6%	(657)	-6,2%	(100)	15,2%
Comercial	(545)	-4,0%	(473)	-4,4%	(72)	15,2%
Administrativa	(212)	-1,6%	(184)	-1,7%	(28)	15,1%
EBITDA^{AJ}	1.223	9,1%	584	5,5%	639	109,3%
Outras receitas/despesas	(55)	-0,4%	77	0,7%	(132)	-170,4%
EBITDA	1.168	8,7%	662	6,2%	507	76,6%
P&L - USD x BRL	R\$ 4,46		R\$ 3,77		0,69	18,2%
BS - USD x BRL	R\$ 5,20		R\$ 3,90		1,30	33,4%



ANEXO II
Demonstrativo de Resultados e Reconciliação do EBITDA*3
(R\$ milhões)

	1T20 (a)		1T19 (b)		Var. (a/b)	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%
Receita Líquida	13.502	100,0%	10.080	100,0%	3.422	33,9%
CPV	(11.826)	-87,6%	(9.152)	-90,8%	(2.673)	29,2%
Lucro Bruto	1.676	12,4%	927	9,2%	749	80,7%
DVG&A	(757)	-5,6%	(643)	-6,4%	(114)	17,8%
Comercial	(545)	-4,0%	(467)	-4,6%	(78)	16,7%
Administrativa	(212)	-1,6%	(176)	-1,7%	(37)	20,8%
EBITDA^{AJ}	1.223	9,1%	571	5,7%	651	114,0%
Outras receitas/despesas	(55)	-0,4%	78	0,8%	(132)	-170,3%
EBITDA	1.168	8,7%	649	6,4%	519	80,0%
Equiv. al. Patrimonial	0	0,0%	(0)	0,0%	0	-
D&A	(304)	-2,3%	(287)	-2,8%	(17)	6,0%
EBIT	864	6,4%	362	3,6%	502	138,6%
Resultado Financeiro	(1.183)	-8,8%	(380)	-3,8%	(803)	211,1%
Receitas/Despesas Financeiras	(551)	-4,1%	(406)	-4,0%	(145)	35,8%
Varição Cambial	(632)	-4,7%	26	0,3%	(657)	-2564,6%
EBT	(319)	-2,4%	(18)	-0,2%	(301)	1669,5%
IR + CS	286	2,1%	160	1,6%	126	78,9%
Resultado Líquido - Op. Continuada	(32)	-0,2%	142	1,4%	(174)	-122,7%
Resultado Líquido - Op. Descontinuada	-	0,0%	-	0,0%	-	-
Resultado Líquido - Total	(32)	-0,2%	142	1,4%	(174)	-122,7%
Participação Minoritários	(105)	-0,8%	(138)	-1,4%	33	-24,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Continuada	(137)	-1,0%	4	0,0%	(141)	-3268,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Op. Descontinuada	-	0,0%	-	0,0%	-	-
Lucro (Prejuízo) Líquido - Total	(137)	-1,0%	4	0,0%	(141)	-3268,6%
P&L - USD x BRL	R\$ 4,46		R\$ 3,77		-R\$ 3,92	
BS - USD x BRL	R\$ 5,20		R\$ 3,90		-R\$ 3,83	

³ Reconciliação do EBITDA preparado de acordo com a Instrução CVM 527



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)	1T20	4T19
Lucro/Prejuízo Líquido Continuado	(137)	27
(+) Provisão de IR e CS	(286)	117
(+) Participação de Acionistas não Controladores	105	372
(+) Variação Cambial Líquida	632	167
(+) Encargos Financeiros Líquidos	551	443
(+) Depreciação / Amortização	304	308
EBITDA	1.168	1.434
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	55	184
EBITDA^{AJ}	1.223	1.618

ANEXO III
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

Fluxo de Caixa Continuado	1T20	4T19
Resul. Líq. Continuado Ac. Controlador	(137)	27
(+/-) Itens que não afetam caixa	1.334	1.769
(+/-) Contas a receber	(25)	(906)
(+/-) Estoques	(289)	81
(+/-) Fornecedores	(921)	518
(+/-) Outros	(932)	(314)
(=) Fluxo Operacional	(970)	1.175
(-) Capex e Investimentos	(190)	(322)
(-) Juros sobre dívidas	(294)	(301)
Fluxo de Caixa Antes dos Dividendos para Terceiros	(1.454)	552



ANEXO IV
DRE por operação (Operação Continuada)
(R\$ mil)

1T20	América do Norte		América do Sul		Corporate	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	9.736	100,0%	3.766	100,0%	-	100,0%
CPV	(8.680)	-89,2%	(3.145)	-83,5%	(0)	0,0%
Lucro Bruto	1.055	10,8%	621	16,5%	(0)	0,0%
DVGA	(390)	-4,0%	(242)	-6,4%	(125)	0,0%
EBITDA^{AJ}	812	8,3%	464	12,3%	(54)	0,0%

1T19	América do Norte		América do Sul		Corporate	
	R\$	%ROL	R\$	%ROL	R\$	%ROL
Receita Líquida	7.681	100,0%	2.987	100,0%	-	100,0%
CPV	(7.008)	-91,2%	(2.707)	-90,6%	(1)	0,0%
Lucro Bruto	673	8,8%	280	9,4%	(1)	0,0%
DVGA	(301)	-3,9%	(280)	-9,4%	(77)	0,0%
EBITDA^{AJ}	498	6,5%	104	3,5%	(18)	0,0%



ANEXO V
Balanco Patrimonial
(R\$ mil)

ATIVO	1T20	4T19	PASSIVO	1T20	4T19
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e Aplicações	7.574.176	8.410.113	Fornecedores	2.688.561	2.670.322
Valores a receber clientes nacionais	2.453.249	2.020.516	Fornecedores risco sacado	38.575	176.881
Estoques de produtos e mercadorias	2.929.287	2.383.486	Pessoal, encargos e benefícios sociais	423.809	757.699
Ativos biológicos	41.421	29.139	Impostos, taxas e contribuições	247.408	407.817
Tributos a recuperar	546.108	1.176.530	Empréstimos, financiamentos e debentures	6.718.393	4.594.444
Despesas do exercício seguinte	93.726	61.823	Títulos a pagar	315.979	108.483
Títulos a receber	28.664	82.318	Arrendamentos a pagar	159.838	131.093
Adiantamentos a fornecedores	121.171	110.044	Antecipações de clientes	1.304.128	1.322.910
Outros valores a receber	368.779	146.135	Outras obrigações	372.759	445.399
	14.156.581	14.420.104		12.269.450	10.615.048
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais	66.373	62.055	Empréstimos, financiamentos e debentures	20.241.092	17.121.836
Títulos a receber	0	0	Impostos, taxas e contribuições	256.336	768.129
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.876.120	1.413.253	Imposto de renda e contribuição social diferidos	189.537	136.275
Tributos a recuperar	2.549.074	2.321.233	Provisão para contingências	395.733	361.884
Outros valores a receber	358.607	134.537	Arrendamentos a pagar	427.780	392.740
	4.850.174	3.931.078	Títulos a Pagar	316.251	233.094
Investimentos	60.715	45.694	Outras obrigações	213.879	166.674
Imobilizado	7.371.324	6.441.055		22.040.608	19.180.632
Intangível	8.444.251	6.734.090			
	15.876.290	13.220.839	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	8.204.391	8.204.391
			Reservas de capital, opções outorgadas e ações em tesouraria	(1.852.617)	(1.271.370)
			Reservas de lucros	51.824	51.824
			Outros resultados abrangentes	(4.202.394)	(3.271.650)
			Prejuízos Acumulados	(3.231.220)	(3.094.630)
			Patrimônio líquido de controladores	(1.030.016)	618.565
			Participação de não controladores	1.603.003	1.157.776
			Total do Patrimônio Líquido	572.987	1.776.341
TOTAL DO ATIVO	34.883.045	31.572.021	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.883.045	31.572.021